

Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)

Nome:

JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA MARTINS

1

Qual é a tese principal de C. Adams no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

Este artigo analisa as implicações do uso do Powerpoint na educação. Levanta questões sobre as implicações que o Powerpoint tem como meio de disseminação do conhecimento. Adams analisa os aspectos cognitivos e pedagógicos subjacentes ao uso do PP e a sua relação de incompatibilidade com o pensamento, com a compreensão e interpretação de certos conhecimentos. Examina como o PP é utilizado pelos professores na apresentação de conteúdos e como esses conteúdos são dados a conhecer aos estudantes em ambiente sala de aula.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Catherine Adams é muito crítica da forma como o Powerpoint (PP) é frequentemente utilizado. Diz que o PP é favorável a certos hábitos da mente. As formas particulares de conhecimentos, apresentadas aos estudantes nas aulas, são influenciadas pela habitação que o professor faz da utilização dos padrões dados pelo PP e pela própria natureza do meio da apresentação em si.

O Powerpoint é usado muitas vezes sem existir uma

verdadeira reflexão sobre as suas potencialidades.

Adams defende que a estratégia para usar o PP é simples. Consiste em trabalhar com conteúdos sem muitos detalhes nos dispositivos. O professor deve usar o PP como um resumo daquilo que quer transmitir. Assim os alunos precisam estar mais atentos para eventualmente copiarem ou tirarem anotações.

O PP não deve conduzir o aluno para um tipo de raciocínio igual ao raciocínio do professor. O PP deve ajudar o aluno a pensar, a refletir... sem criar hábitos mentais estandardizados.

O professor ao planejar um PP para apresentar aos seus alunos deve antecipar, imaginar como as coisas poderiam ser quando os alunos a experimentam coisas autonomamente.

O PP pode ajudar preparando ao professor fácil acesso a uma riqueza apelativa e provocante de conteúdos destinados a evocar o interesse por parte dos alunos.

O perigo da tecnologia não reside nesta ou naquela manifestação mas na difusão e consistência do seu padrão.

O PP pode, em alguns exemplos pedagógicos, manter uma forte estrutura curricular. Mesmo assim, o uso do PP não pode acomodar-se e/ou restringir ou mesmo impedir o diálogo pedagógico entre professor e aluno.

A tecnologia já faz parte da vida do homem.

Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

A sensação de utilidade imediata advinda do facto de operar com formas despidas de conteúdo faz com que, para muitos professores, o uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em contexto sala de aula, se restrinja muitas vezes ao uso do Powerpoint ou à solicitação dos alunos para fazerem pesquisas na web usando o google.

O Powerpoint é talvez uma das ferramentas mais poderosas que podemos ter no computador:

- permite a comunicação de ideias;
- deve ser simples, fácil de usar, pode ser colorido e animado. Mas como o próprio nome indica, o Powerpoint é um software de apresentação.

Acho que uma aula deve ser mais do que uma apresentação. Um dos principais problemas do Powerpoint e do seu uso em contexto aula é a imposição de uma estrutura linear para o conteúdo. Quando se estabelece uma sequência de tópicos a ser apresentada raramente é possível modificá-la. Os professores quando elaboram e preparam os conteúdos separam-nos em arquivos. Tudo isto passa a ser um problema quando o professor se apercebe de que tudo aquilo que escreveu não pode ser apresentado.

O Powerpoint (PP) nestas condições é "cruel". Muitas vezes os professores fazem do PP o centro das atenções. Muitas vezes, os professores caem no erro de "equipar" a apresentação com uma infinidade de requisitos (áudio, vídeo...) reforçando, no meu ponto de vista, a ideia de que o software é que ensina.

Acho que o uso do PP de forma correta em contexto aula é um recurso poderoso. Deve ajudar o aluno a indagar, a criticar e a pensar.